



MISTURA NATURAL - LYRICS

1. ENTRAR NO MAR

(Bê Ignacio / Marquinho da Silva)

coming soon

2. CEGO

(Bê Ignacio / Marquinho da Silva)

Será que a verdade está ,
será que a verdade estava ?
Será que a verdade está,
será que a verdade estava

no fundo do copo de cachaça
que tomei sem achar graça ?
No fundo do seu olhar
eu preferi virar.

Será que a verdade está,
será que a verdade estava ?
Será que a verdade está,
será que a verdade estava

naquela onda que não peguei ,
quando foi nem sei ,
naquela frase que não falei ,
naquele beijo que não te dei ?

Será que a verdade está,
será que a verdade estava ?
Será que a verdade está,
será que a verdade estava

no quadro que eu não pintei,
na música que não cantei ,
na viagem que não fiz ,
por quê não sei, me diz ?

Cego de olhos abertos,
mudo de tanto falar,
surdo de tanto ouvir,
burro de tanto saber .

Será que a verdade está ,
será que a verdade estava ?
Será que a verdade está ,
será que a verdade estava ?

3. CAI NA BALADA

(Bê Ignacio / Marquinho da Silva/Sebastian Motz)

Toda essa gente aqui presente
Todos nós a fim de celebrar
e você daqui, ela de lá
pra badalar, gandaiar, rebolar e agradar
pra badalar, gandaiar, rebolar.

Cada um aqui tem sua história.
Todos nós queremos viver mais.
Foi feliz, e sofreu, e viveu, se esqueceu.
Então vamos ser felizes, e viver, e esquecer.

Cai na balada, pode chegar um pouco
mais perto, venha comigo balançar.
Cai na balada, pode soltar, chegue mais
perto, vamos deixar rolar.

Toda essa gente aqui presente,
todos nós aqui lutando por um pouco
de felicidade. Essa vida já nos sacudiu,
e quebrou, enganou e ganhou .
Então vamos sacudir, requebrar e
ganhar .

Cai na balada, pode chegar um pouco
mais perto, venha comigo balançar . Cai
na balada, Chegue mais perto, vamos
deixar rolar .



MISTURA NATURAL - LYRICS

4. SURFISTA E A ONDA

(Bê Ignacio / Marquinho da Silva/Sebastian Motz)

la,ia,ia,ia,laiá...

Será que a vida corre e eu com ela até no fim dela chegar.

Se ela é perigosa, mas que a morte se prepara para derrotar.

Às vezes, quando o mundo me parece tão perdido, dá vontade de voar.

Então eu pego minha panela e caminho pela areia em direção ao mar .

Nessa praia eu tô chegando pra ficar.
Quero viver, quero nadar, não quero me afogar.

É tudo ou nada, tudo, nada .

Eu quero a paz de viver solto, cem por hora e nunca me conformar com pouco, quase pouco, sempre tanto quanto louco ainda vou estar.

Pegar caldos, pegar tubos, saltos, quedas, quero tudo .

Sei que vou me machucar.

Viver pra mim é isso mesmo : tudo ou nada tal como surfar

nessa praia , eu tô chegando pra ficar.
Quero viver, quero nadar, não quero me afogar.

Desliza, voa, voa, voaa...

Todos :

Segue aquele sonho teu que sempre vem

Pega essa onda, senão a onda te pega vida (e) mar .

5. MISTURA NATURAL

(Bê Ignacio / Marquinho da Silva/Sebastian Motz)

Re,re,re,re,re,re,rer
Eu acordei.

Essa noite sonhei
(que) o mundo era bom :
sem guerra, fome, medo.

Cada um de nós
viveu seus sonhos.
Cada um de nós
livre pra entender.

Natural Mistura
Natural que Deus dá.

Eu levantei.
Logo me liguei.
A Terra é assim :
cheia de guerra, fome ,medo.

Quem está feliz
vivendo seu sonho ?
Quem está feliz
livre pra entender ?

Natural Mistura
Natural que Deus dá.

Eu me deitei
e (assim) realizei .
Nao ha sol sem luar
Um precisa do outro.

Vivendo aqui
no paraíso ,
vivendo aqui
livre pra entender .

Natural Mistura
Natural que Deus dá .

6. SEXTA-FEIRA

(Bê Ignacio / Marquinho da Silva)

Sexta-feira , dia de luz .
Sexta-feira sempre me conduz.

Branco é a paz de Oxalá,
azul como a saia de Yemanjá,
vermelho é a força de Ogum,
amarelo a luz de mamãe Oxum.

Oraieiê , oraieieê !

Sexta-feira, dia de luz .
Sexta-feira sempre me conduz .

Canjica é a comida de Oxalá,
Balanço nas ondas de Yemanjá.
Uvas ofereço para Ogum,
Banho de ervas com mamãe Oxum .

Oraieiê , oraieieê !

Sexta-feira, dia de luz.
Sexta-feira sempre me conduz.

Um dia de branco,
um dia sem pranto,
um dia de cor,
um dia de amor,
um dia que alarma,
um dia sem arma,
um dia de fé
no Abaeté .



7. TUDO SEU

(Bê Ignacio / Marquinho da Silva/Klaus Mueller)

Desde o dia em que te conheci
não consegui mais parar de pensar
em ti:
teus olhos, teu jeito de olhar pra
mim
tua pele.

Pra ti eu vou cantar até o sol raiar.
Vamos dormir. Quando o dia
acordar,
eu vejo o Corcovado da janela. Tudo
isso
faz bem.

É tudo teu , eu sou toda tua.
É tudo teu, eu sou toda tua entre o
céu e o mar.

(Eu) não sei parar de te olhar.
Acho que isso nunca mais vai
acabar.
O céu (azul) toca a areia como as
ondas o teu pé me beija.

Fecha os olhos, deixa o ritmo
alcançar.
Não tente relutar, vamos dançar.
Imagens ficam na memória e essa
lua
flutua.

É tudo teu, eu sou toda tua.
É tudo teu, eu sou toda tua entre o
céu e o mar .

8. ME LEVA

(Bê Ignacio / Marquinho da Silva/SLuiz Brasil)

Oi oi oi o,
balanca pra ca
oi oi oi oi,
Oi oi oi o,
balanca pra la

A vida me leva .
Vou seguindo as regras,
eu sinto o mundo rodar, sinto tudo
girar.
Vou de braços abertos, sempre
sigo.
Não tenho medo de cair, desistir,
querer fugir .

Mergulhar no céu azul,
mergulhar, sentir-me blue .
Vou cair na melodia, abrir asas,
euforia,
viver a vida: não há nada igual.
Vou cair na melodia, abrir asas,
euforia,
viver a vida : não há nada igual.

9. SEREIA

(Bê Ignacio / Marquinho da Silva/Klaus Mueller)

coming soon.



MISTURA NATURAL - LYRICS

10. AGUA DE BEBER

(A..C. Jobim/Vincius de Moraes)

Eu quis amar mas tive medo,
de machucar meu cora- ção
Mas o amor sa- be um se- gredo,
O medo pode matar o seu coração
Água de beber, Água de beber
camará,
Água de beber, Água de beber
camará
Eu nunca fiz coisa tão certa,
Entrei pra escola do perdão
A minha ca- sa vi- ve aberta,
Abri todas as portas do coração
Água de beber, Água de beber
camará,
Água de beber, Água de beber
camará
Eu sempre tive uma certeza,
Que só me deu desilu- são
É que o amor é uma tristeza,
Muita mágoa demais para um
coração
Água de beber, Água de beber
camará,
Água de beber, Água de beber
camará

11. WIE LANGE NOCH

(Bê Ignacio / Marquinho da Silva/Klaus Mueller)

coming soon

12. CHOVE CHUVA

(Jorge Ben Jor)

Chove chuva
Chove sem parar
Chove chuva
Chove sem parar

Pois eu vou fazer uma prece
Prá Deus, nosso Senhor
Prá chuva parar
De molhar o meu divino amor

Que é muito lindo
É mais que o infinito
É puro e belo
Inocente como a flor

(2x):
Por favor, chuva ruim
Não molhe mais
O meu amor assim

Chove chuva
Chove sem parar
Chove chuva
Chove sem parar